

## **Metade das demissões são realizados por 5% das empresas**

Em 2009 foram desligados do mercado de trabalho 19.264.853 trabalhadores, que se situavam em 2.038.168 estabelecimentos, que representam 63,2% do total de empresas declaradas na Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do último ano. Mais de 111 mil empresas (5,5% do total) foram responsáveis pelo desligamento de 12.348.596 trabalhadores, que representam 62% dos desligados.

Essas empresas tiveram mais de 25 desligamentos no ano, concentrando a maior parte da quebra de vínculos. Aproximadamente 53% dos estabelecimentos tiveram um ou dois desligamentos no período, representando apenas 7,2% dos vínculos desligados (1.434.677 desligados). O estudo mostra que os pequenos e micro estabelecimentos podem apresentar altas taxas de rotatividade, embora não sejam os principais responsáveis pela maior parte dos contratos rompidos.

"Aquela idéia de que a micro e pequena empresa roda muito não se confirma de fato, porque o contingente expressivo é desses 111 mil estabelecimentos, que no geral são de médias e grandes empresas. Com esses dados temos uma fotografia real da rotatividade de mão de obra e podemos cruzar, por exemplo, as informações do seguro desemprego e desenvolver políticas públicas", comentou o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, ao apresentar, nesta sexta-feira (17), o estudo "Movimentação Contratual no Mercado de Trabalho Formal e Rotatividade no Brasil".

A taxa média de rotatividade por estabelecimento no período de 2007 a 2009 ficou em 32%, quatro pontos percentuais abaixo da taxa média de rotatividade, que ficou em 36% no mesmo período. "No cálculo feito por estabelecimento já é considerado o crescimento da economia e da geração de empregos, que faz com que a rotatividade acabe baixando um pouco, mas apresentando a mesma tendência", esclarece Lupi.

Fonte: Assessoria de Imprensa do MTE